



GLAUCOMA E ÚLCERA DE CÓRNEA CONTAMINADA EM PORQUINHO DA ÍNDIA (CAVIA PORCELLUS): RELATO DE CASO

ANA CAROLINE LOIOLA CAVALCANTE; IRISNALDA SAMPAIO DA SILVA; ARIEL DE ALMEIDA COELHO; SÁVIO MATHEUS REIS DE CARVALHO

Introdução: O glaucoma é uma neuropatia ótica progressiva, crônica e multifatorial, geralmente associado à elevação da pressão intraocular desencadeando danos estruturais e comprometimento da função. A úlcera de córnea é caracterizada como uma violação da camada epitelial e exposição do estroma, sendo classificada de acordo com seu tamanho, profundidade e etiologia. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso sobre um *Cavia porcellus* (Porquinho da Índia) diagnosticado com glaucoma e úlcera de córnea contaminada. **Relato de caso:** Um *Cavia porcellus*, macho, 1 ano de idade, foi atendido em uma clínica particular em Teresina - PI com histórico de olho direito protuso. Na anamnese, apresentou coceira frequente no olho e não se notava sinais de dor ou desconforto, alimentação e ingestão hídrica normais, além de fezes e urinas normais. No exame oftalmológico foi constatado a presença de secreção mucosa, hiperemia conjuntival, ausência de reflexos pupilares, pressão intraocular de 33,4 mmHg e úlcera de córnea contaminada em olho esquerdo, evidenciada pelo teste com fluoresceína, olho contra lateral sem alteração. Como tratamento foram prescritos os seguintes colírios: Cosopt, BID, uma combinação oftálmica de dorzolamida e timolol que diminuem a pressão no olho, Tears Colírio, BID, atuando na lubrificação e regeneração do epitélio corneano além dos colírios antibióticos, Tobrex, 1 gotas a cada 4 horas e o Zymar, 1 gota a cada 4 horas. Os colírios foram administrados durante 15 dias respeitando o intervalo de 10 minutos entre cada colírio. Após o período de tratamento, o animal retornou à clínica apresentando total melhora do quadro e sem manifestações clínicas de glaucoma e úlcera de córnea. **Conclusão:** O glaucoma e a úlcera de córnea são consideradas uma das afecções mais frequentes na rotina clínica. É imprescindível realizar o diagnóstico precoce com auxílio de exames específicos para identificação dos sinais clínicos característicos de ambas as patologias, para ampliar as opções terapêuticas e minimizar os riscos de cegueira.

Palavras-chave: **CAVIA; CÓRNEA; GLAUCOMA; ÚLCERA; COLÍRIOS**